

RELATÓRIO ANUAL 2017



SAEST 
Superintendência de
Assistência Estudantil | UFPA

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	José Maia Bezerra Neto
Secretaria de Apoio	Silene Moura Guimarães
Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE)	Simone Santos Silva
Coordenadoria de Integração Estudantil (CIE)	Ana Clotildes Colares Gomes
Coordenadoria de Acessibilidade (COACCESS)	Arlete Marinho Gonçalves
Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil (DSAE)	Mary Elizabeth Maklouf C. Barros

Créditos técnicos:

Sistematização: Ana Clotildes Colares Gomes – Pedagogo/SAEST

Ligia Henriques Begot – Analista Administrativo/SAEST

Sâmia Mota da Silva – Estatístico/SAEST

Vanessa do Socorro Silva da Costa – Pedagogo/SAEST

Revisão: Andreia Braz

Diagramação: Vanessa Costa

Capa: Felipe Magno

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Servidores, colaboradores e bolsistas da SAEST, em 2017.....	11
QUADRO 2	Plano de ação da SAEST em 2017.....	15
QUADRO 3	Editais Publicados em 2017.....	26
QUADRO 4	Instruções Normativas Publicadas em 2017.....	26
QUADRO 5	Programas/Projetos, por Eixo do Proais, em 2017.....	27
QUADRO 6	Programas/Projetos que compõem o programa incluir- acessibilidade (PROACCESS) em 2018.....	41
QUADRO 7	Produtos provenientes de programas/projetos apoiados pela assistência estudantil em 2017.....	43

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Quantidade de discentes beneficiados, Por Modalidade De Auxílio, em 2017	30
TABELA 2	Quantidade de discentes beneficiados pela moradia estudantil em 2017.....	31
TABELA 3	Quantidade de discentes beneficiados pela bolsa permanência MEC em 2017.....	31
TABELA 4	Quantidade de discentes beneficiados pelo Programa PEC-g em 2017.....	32
TABELA 5	Quantidade de discentes beneficiados pelos serviços de apoio em 2017.	34
TABELA 6	Quantidade de discentes beneficiados (certificados) pelo PCNA por campus, em 2017.....	34
TABELA 7	Quantidade de discentes beneficiados pelo PRODIGITAL e PROLÍNGUAS, por campus, em 2017.....	35
TABELA 8	Número de discentes beneficiados pelos projetos do programa estudante saudável em 2017.....	36
TABELA 9	Quantidade de discentes beneficiados, por modalidade de bolsa, em 2017.....	37
TABELA 10	Quantidade de discentes beneficiados pelo PROAC em 2017.....	37
TABELA 11	Quantidade de discentes beneficiados pelo PRORU em 2017.....	38
TABELA 12	Quantidade de discentes beneficiados por ações em parceria da SAEST com a Pró-Reitoria de Extensão, em 2017.....	39
TABELA 13	Quantidade de discentes beneficiados pelo programa de acessibilidade, em 2017.....	42

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE.....	8
2.1	GESTÃO DE PESSOAS.....	11
2.1.1	QUADRO FUNCIONAL DA SAEST.....	11
3	PLANO DE AÇÃO SAEST/2017.....	15
4	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL (PROAIS).....	25
4.1	Os Editais e as Instruções. Normativas.....	26
4.2	Eixos/Programas/Projetos de Assistência e Integração Estudantil.....	27
4.2.1	Eixo: Assistência Estudantil.....	29
4.2.1.1	Programa Permanência.....	29
4.2.1.2	Programa Casa de Estudantes Universitários (PROCEUS).....	30
4.2.1.3	Programa Bolsa Permanência do MEC.....	31
4.2.1.4	<i>Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)</i>	32
4.2.2	<i>Eixo: Integração Estudantil</i>	32
4.2.2.1	<i>Programa de Apoio Pedagógico (PROAP)</i>	32
4.2.2.2	<i>Programa Estudante Saudável (PES)</i>	35
4.2.2.3	<i>Programa Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA)</i>	36
4.2.3	PROGRAMAS VINCULADOS AOS DOIS EIXOS ESTRUTURANTES	38
4.2.3.1	<i>Programa Restuarante Universitário (PRORU)</i>	38
4.2.3.2	<i>Programa de comunicação (PROCOMUNICA)</i>	38
4.2.4	Ações de assistência estudantil desenvolvidas pela PROEX em parceria com a SAEST.....	38
5	PROGRAMA INCLUIR-ACESSIBILIDADE.....	40
6	PRODUTOS ACADÊMICOS A PARTIR DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	43
7	EXPECTATIVAS DA SAEST PARA 2018.....	47
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	49
	GALERIA DE IMAGENS.....	50

1 INTRODUÇÃO

As ações de Assistência Estudantil na UFPA, até outubro de 2017, foram estatutariamente de responsabilidade da Diretoria de Assistência e Integração Estudantil (DAIE), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Em 20 de outubro de 2017, foi criada a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), por meio da Resolução nº. 762, sendo parte integrante da Reitoria, como órgão auxiliar da Administração Superior da UFPA. Seu Regimento Interno foi instituído na mesma data, por meio da Resolução nº, 763, ambas do Conselho Universitário (CONSUN), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A principal competência da SAEST é propor, acompanhar e avaliar a política interna de Assistência Estudantil, conforme preceitua o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto nº 7234/2010. Esse decreto tem como objetivos: democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação, bem como as demais normas que tratam sobre o assunto, que também enfatizam os aspectos como: permanência, acessibilidade, integração e inclusão de discentes da UFPA em vulnerabilidade socioeconômica.

Na UFPA, em termos orçamentários e financeiros, a Assistência Estudantil se destaca como a meta 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior, que objetiva ampliar o acesso à educação superior de qualidade na graduação presencial, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como perfeição das atividades de avaliação, supervisão e regulação, considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.

Como política na UFPA, a Assistência Estudantil se materializa por meio do macroprograma denominado Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil (PROAIS), que, com base nos objetivos do PNAES, configura-se como um conjunto de ações que embasam o desenvolvimento de programas/projetos de extensão, que apoiam a Assistência Estudantil, em 2 (dois) eixos estruturantes: Assistência Estudantil e Integração Estudantil, no sentido de favorecer o processo de democratização do acesso e permanência com sucesso dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica, como um direito social, buscando não apenas a inclusão, mas principalmente, a redução da retenção e da evasão universitárias, conclusão do curso de graduação no tempo previsto e contribuindo para formação integral e cidadã dos discentes assistidos.

Nesse sentido, o PROAIS/UFPA estrutura-se em 10 (dez) programas táticos: Assistência Estudantil: 1. Permanência (PPERMANÊNCIA), 2. Casa de Estudantes Universitários (PROCEUS), 3. Bolsa Permanência do MEC (PBP/MEC); 4. PEC-G/MEC; Integração Estudantil: 5. Apoio Pedagógico (PROAP), 6. Estudante Saudável (PES), 7. Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA); 8. Programa de Avaliação e Acompanhamento

(PROAC). Os programas de: 9. Comunicação (PROCOMUNICA); 10. Restaurante Universitário (PRORU), vinculam-se aos dois eixos estruturantes.

Outra importante política que atualmente está sob responsabilidade da SAEST, é a de Acessibilidade, que internamente denomina-se Programa Incluir-Acessibilidade (PROACCESS), regulamentado pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (PcD).

Na UFPA, o PROACCESS, como o PROAIS, é considerado macroprograma, com objetivo de proporcionar e garantir a implementação da Política de Acessibilidade plena do público-alvo da educação especial no Ensino Superior – pessoas com deficiência (física, visual, auditiva, Transtorno do Espectro Autista – TEA e intelectual) e superdotação/altas habilidades. Todas as ações desse macroprograma são custeadas com recursos da Assistência Estudantil, devido a sua natureza de assistência aos discentes com deficiência, daí sua vinculação aos dois eixos estruturantes do PROAIS.

Em síntese, a SAEST, com o PROAIS e o PROACCESS, vem se assinando como um espaço estratégico na agenda da UFPA, na medida em que assiste discentes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica, desde o acesso à universidade, e principalmente, por garantir-lhes a permanência até a integralização do curso de graduação, no tempo previsto e, dessa forma, contribuir para que possam enfrentar com igualdade de condições os desafios do mundo acadêmico e de sua realidade social.



Prof. Dr. José Maia Bezerra Neto
Superintendente

2 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE



À SAEST compete: I. Supervisionar e coordenar as atividades de Assistência Estudantil, articulando as políticas e diretrizes locais com as nacionais; II. Definir as metas anuais para a Superintendência, de acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade e Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU); III. Promover ações na comunidade universitária que contribuam para o refinamento da política de Assistência Estudantil; IV. Convocar e presidir as reuniões para tratar de Assistência Estudantil; V. Delegar atribuições os servidores envolvidos nas ações da SAEST; VI. Assessorar o Reitor em assuntos de competência da SAEST; VII. Emitir pareceres sobre assuntos de sua competência; VIII. Instituir comissões para estudos de temas e execução de projetos específicos; IX. Apresentar ao reitor, até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório das atividades desenvolvidas, acompanhado de propostas que visam ao aperfeiçoamento das atividades da Superintendência; X. Praticar demais atos de suas atribuições, ainda que não especificados neste artigo.

A SAEST funciona com a seguinte estrutura: I. Secretaria Executiva (SEC); II. Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE); III. Coordenadoria de Integração Estudantil (CIE); IV. Coordenadoria de Acessibilidade (COACCESS); e, V. Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil (DSAE).

À **Secretaria Executiva** (SEC) compete: I. Coordenar e controlar o recebimento, a guarda, a distribuição e o controle de material, bem como os serviços de limpeza e conservação das instalações físicas, móveis e equipamentos da SAEST; II. Manter organizado o arquivo corrente, encaminhando ao Arquivo Central, quando for o caso,

os processos previamente triados; III. Efetuar os serviços de digitação e reprografia; IV. Analisar e consolidar os pedidos de aquisição de material, mobiliário e equipamentos originados das subunidades, visando a cumprir o calendário de compras; V. Executar outras tarefas por delegação ou atribuição.

À **Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE)**, compete: I. Elaborar estudos socioeconômicos dos discentes da UFPA, para subsidiar as medidas de assistência necessárias à sua vivência no ambiente universitário; II. Observar os critérios de seleção, de discentes considerados prioritários, de acordo com a legislação vigente; III. Coordenar o cadastramento nos Sistemas Gerenciais de Assistência Estudantil, de informação e gestão da UFPA, dos discentes candidatos aos programas de auxílios/bolsas coordenados pela SAEST; IV. Avaliar a situação socioeconômica de cada discente e realizar a classificação de acordo com os critérios estabelecidos em editais e instruções normativas vigentes; V. Propor e desenvolver programas de auxílios/bolsas institucionais como garantia de permanência, sucesso, valorização, inclusão social e diversidade para discentes em vulnerabilidade socioeconômica regularmente matriculados e frequentes nos cursos de graduação; VI. Monitorar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiados pela Assistência Estudantil, com vistas à concessão de auxílios financeiros e/ou outros encaminhamentos; VII. Desenvolver programa de apoio à moradia estudantil, sendo responsável pelo gerenciamento das Casas Universitárias (CEUS) da UFPA; VIII. Acompanhar os programas apoiados por intermediação ministerial e/ou convênios nacionais que promovam a assistência e a valorização do discente universitário; IX. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

À **Coordenadoria de Integração Estudantil (CIE)** compete: I. Desenvolver programas e/ou projetos de apoio pedagógico, como ações de permanência, sucesso, inclusão social, valorização e diversidade para discentes regularmente matriculados e em vulnerabilidade socioeconômica; II. Fomentar programas e/ou projetos de apoio à Assistência Estudantil, abrangendo a assistência à saúde; a prevenção de agravos; o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem-estar e à qualidade de vida dos discentes; III. Estimular programas/projetos na área jurídica, em se tratando de direito à justiça gratuita nos casos previstos em lei, como ação de permanência, sucesso, inclusão social, valorização e diversidade para os discentes regularmente matriculados e em vulnerabilidade socioeconômica; IV. Propor diretrizes específicas para a política de apoio a projetos acadêmicos, artísticos, culturais, políticos e de lazer que assistem discentes da UFPA; V. Executar, em parceria com as unidades acadêmicas ou administrativas, ações didático-científicas, vocacionais, recreativas e sociais voltadas aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica da UFPA; VI. Produzir dados que contribuam para o conhecimento do perfil socioeconômico e cultural de discentes, contribuindo para a elaboração de políticas apropriadas para a sua experiência acadêmica; VII. Avaliar e acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes beneficiados pela Assistência Estudantil; VIII. Acompanhar programas/projetos apoiados por intermediação ministerial e/ou convênios nacionais que promovam a integração e a valorização do discente; IX. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

À **Coordenadoria de Inclusão e Acessibilidade** (COACCESS) compete: I. Desenvolver e promover estudos e programas/projetos de apoio à acessibilidade, visando o acesso, participação e aprendizagem de discente com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação; II. Propor a qualificação profissional e continuada à comunidade universitária da UFPA que atua na formação de discente com deficiência; III. Propor a aquisição de equipamentos, mobiliários, materiais didáticos específicos e recursos tecnológicos com a criação de estruturas, equipamentos básicos e necessários ao processo ensino-aprendizagem do discente com deficiência; IV. Monitorar programas/projetos apoiados por intermediação ministerial e/ou convênios nacionais, que promovam a inclusão e a valorização discente; V. Exercer outras atividades no âmbito de suas atribuições.

À **Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil** (DSAE) compete: I. Propor, acompanhar e avaliar as políticas e serviços de alimentação dos discentes da UFPA, sendo a responsável pela direção do Restaurante Universitário (RU); II. Gerir o RU do Campus de Belém, bem como supervisionar as demais unidades de RU nos *campi*, quando for o caso, inclusive planejar e compor cardápios; III. Coordenar o preparo e fornecimento de refeições à comunidade universitária, observadas as normas estabelecidas pela Instituição; IV. Planejar, orientar e acompanhar o fornecimento de alimentos, por terceiros, dentro do espaço da UFPA, que atendam à alimentação estudantil; V. Servir como campo de estágio na sua área de atuação; VI. Exercer outras atividades que assegurem o desempenho eficaz do RU.

2.1 GESTÃO DE PESSOAS

2.1.1 QUADRO FUNCIONAL DA SAEST

QUADRO 1 – SERVIDORES, COLABORADORES E BOLSISTAS DA SAEST, EM 2017

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL/ SAEST					
NOME	CARGO/FUNÇÃO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	RT	E-MAIL
José Maia Bezerra Neto	Docente/Superintendente	Doutor	Ativo	DE	saestsuper@ufpa.br
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO UFPA/SAEST					
NOME	CARGO/CLASSE/PADRÃO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	RT	E-MAIL
Ana Clotildes Colares Gomes	Pedagogo/E-416	Mestre	Ativo	40h	saestcie@ufpa.br
Arlete Marinho Gonçalves	Docente 6/601	Doutora	Ativo	DE	saest-coaccess@ufpa.br
Denise Costa Martinelli	Tradutor/Intérprete de LIBRAS D/101	Especialista	Ativo	40h	saest-coaccess@ufpa.br
Ellana Barros Pinheiro	Assistente Social	Graduação	Ativo	40h	saestcae@ufpa.br
Elenilma Barros da Silva	Nutricionista	Graduação	Ativo	40h	ru@ufpa.br
Eracele do Carmo Conceição	Assistente Social E/201	Graduação	Ativo	40h	saest-coaccess@ufpa.br
Isabel das Graças Braga de Sousa	Assistente Social E/414	Especialista	Ativo	40h	saestcae@ufpa.br
Jociana Ribeiro dos Santos	Intérprete de LIBRAS D/101	Especialista	Ativo	40h	saest-coaccess@ufpa.br
Laís Pinon de Carvalho	Nutricionista	Graduação	Ativo	40h	ru@ufpa.br
Lilian Cristina Santos Araújo	Assistente Social E/202	Especialista	Ativo	40h	saestcae@ufpa.br
Luciana Coelho Rodrigues Lima	Intérprete de LIBRAS D/101	Especialista	Ativo	40h	saestcae@ufpa.br
Simone Santos da Silva	Assistente Social E/304	Mestre	Ativo	40h	saestcae@ufpa.br

Waldene Brandão de Oliveira	Pedagogo E/416	Especialista	Ativo	40h	saestcie@ufpa.br
Maria Madalena Silva da Silva	Intérprete de LIBRAS D/101	Especialista	Ativo	40h	saest-coaccess@ufpa.br
Mary Elizabeth Maklouf C. Barros	Nutricionista	Graduação	Ativo	40h	ru@ufpa.br
Michele Elane de Sá Monteiro	Assistente Social E/202	Graduação	Ativo	40h	saestcae@ufpa.br
Paulo João Dourado da Silva Junior	Assistente em Administração D/101	Graduação	Ativo	40h	saest-coaccess@ufpa.br
Ranilda Gama de Souza	Nutricionista	Graduação	Ativo	40h	ru@ufpa.br
Raquel Nascimento de Souza	Intérprete de LIBRAS D/101	Especialização	Ativo	40h	saest-coaccess@ufpa.br
Rosilene Rodrigues Prado	Técnico de Laboratório C/112	Mestre	Ativo	40h	saest-coaccess@ufpa.br
Tarcília dos Santos Pimentel	Assistente Social E/202	Graduação	Ativo	40h	saestcae@ufpa.br

COLABORADORES/FADESP/ SAEST

NOME	CARGO/CLASSE/PADRÃO	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	RT	E-MAIL
Adriana Maria Gomes Nascimento	Psicólogo	Especialista	FADESP	30h	saestcie@ufpa.br
Albaléa de Nazaré C. Serrão	Analista Administrativo	Graduação	FADESP	40h	saestfinanceiro@ufpa.br
Ana Carolina Monteiro Farias	Assistente Social	Graduação	FADESP	30h	saestcae@ufpa.br
Ana Lúcia Oliveira	Analista de Comunicação	Graduação	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Ana Negrão do Espírito Santo	Arquivista	Especialista	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Antônia Cardoso dos Santos	Assistente Social	Mestre	FADESP	30h	saestcie@ufpa.br
Benedito Adelmo M. Pinheiro	Motorista	Ensino Médio	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Dayanne Eguchi De Oliveira	Auxiliar Administrativo	Graduação	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Denilza Cláudia N. de Souza	Assistente Administrativo	Ensino Médio	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br

Eduardo José B. de Aguiar	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Eduardo José M. de A Neto	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Ednalva Antônia Braga Sabá	Assistente Administrativo	Graduação	FADESP	40h	saestciiec@ufpa.br
Glaúbia Rodrigues Amaral	Assistente Administrativo	Graduação	FADESP	40h	saest-coaccess@ufpa.br
Jaqueline Ramos da Silva	Assistente Social	Graduação	FADESP	30h	saestcaec@ufpa.br
Josy Bethânia N. da Costa	Pedagogo	Graduação	FADESP	30h	saestci@ufpa.br
Lidiane Guimarães Santos	Assistente Social	Graduação	FADESP	30h	saestcaec@ufpa.br
Ligia Henriques Begot	Analista de Projetos	Mestre	FADESP	40h	saestcie@ufpa.br
Lourdilene Silva de Souza	Analista de TI	Graduação	FADESP	40h	saestcie@ufpa.br
Maria de Jesus Blanco Ferreira	Assessor Pedagógico	Graduação	FADESP	30h	saestcie@ufpa.br
Nara Isa da Silva Lages	Assistente Administrativo	Especialista	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Renato Carmo de Lima	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	FADESP	40h	saestcae@ufpa.br
Régine de Cássia Moreira	Assistente Social	Graduação	FADESP	30h	saestcaec@ufpa.br
Robson dos Santos Silva	Analista de TI	Graduação	FADESP	40h	rsantsil@gmail.com
Silene Moura Guimarães	Analista de Projetos	Graduação	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Silvia Patrícia Ferreira Barbosa	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	FAFESP	40H	saestsec@ufpa.br
Stélio José Ribeiro S. Junior	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Vanessa Gonçalves Cardoso	Analista Administrativo	Graduação	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
Wando Dias Miranda	Sociólogo	Mestre	FADESP	30h	saestciiec@ufpa.br
Wellington Ximendes Costa	Motorista	E. Fundamental	FADESP	40h	saestsec@ufpa.br
BOLSISTAS/ SAEST					
NOME	CURSO	TIPO DE BOLSA		CH	E-MAIL
Alexandro Souza de Oliveira	Estatística	Apoio à Atividade Acadêmica		20h	alexandrogaucho@gmail.com

Aline Suely de Abreu Moreira	Serviço Social	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	fisicoquimica4@hotmail.com
Bruna Gilse Barbosa de Souza	Serviço Social	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	brunaasouza@hotmail.com
Caroline Thais Martins de Sena	Geofísica	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	danilo.macedo@icsa.ufpa.br
Daniel Tarsis Ferreira de Lima	Psicologia	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	dantarsis.lima@gmail.com
Deyvison Cristian G. Ferreira	Administração	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	deyvisoncristian14@hotmail.com
Felipe Rafael Chaves Andrade	História	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	fchavesandrade3@gmail.com
Hercules de Oliveira Gouveia	Letras	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	hercules.gou@hotmail.com
João Bruno Rocha de Souza	Comunicação Social	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	jbrunorochoa@gmail.com
Jorge do Rosário Bello Lima	Ciência da Computação	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	bello.jorge.jr@gmail.com
Josiely Cardoso dos Santos	História	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	josielycardoso6@hotmail.com
Kamila Keane Paixão da Silva	Serviço Social	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	kamilapaixaodasilva@gmail.com
Karoline Lisboa Tenório	Serviço Social	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	k_lisboa2007@hotmail.com
Manuely Barbosa Guedes	Sistema de Informação	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	manuelyufpa@gmail.com
Rafaela Santos Carneiro	Ciências Contábeis	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	rafaeliticarneiro@gmail.com
Raissa Lorena S. da Silva	Ciência da Computação	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	r.lorenna@gmail.com
Rodrigo Borges de Sousa	Letras	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	rodrigoborges.ufpa@gmail.com
Valéria Costa Santos	Pedagogia	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	santos_valcosta@hotmail.com
Zaira Fabiane Ferro Teles	Serviço Social	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	zairateles@hotmail.com
Layse Pantoja Pinho	Ciências Contábeis	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	laysepinho2013@gmail.com
Ana Paula Pinheiro Ferreira	Ciências Contábeis	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	hp.anapaula@hotmail.com
Alexandre Henrique R. de A. Sussuarana	Ciências Econômicas	Apoio à Atividade Acadêmica	20h	alexandresussuarana@hotmail.com

PLANO DE AÇÃO SAEST/2017

Com base no PROAIS e no PROACCESS, o Plano de Ações da SAEST em 2017, disposto no Quadro 2, a seguir, expõe o Plano de Ações da SAEST desenvolvido em 2017, com os respectivos resultados obtidos no decorrer do exercício.

QUADRO 2 – PLANO DE AÇÃO DA SAEST EM 2017

SAEST - EIXO: ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL				
PROGRAMA PERMANÊNCIA (PPermanência)				
AÇÃO/PROGRAMA/AUXÍLIO	OBJETIVO	PERÍODO	INDICADOR	RESULTADO
Programa	Assistir o discente de graduação presencial da UFPA em situação de vulnerabilidade socioeconômica com a concessão de auxílios financeiros, na perspectiva de contribuir com a permanência com qualidade e sucesso no curso de graduação, até sua integralização.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	2.530 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	7.104 auxílios concedidos
AUXÍLIOS VINCULADOS				
Permanência	Assistir o discente com o auxílio financeiro para custeio total ou parcial de alimentação, transporte e material pedagógico.	1º semestre	Discente beneficiado	1.478 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	4.434 auxílios concedidos
Intervalar	Assistir o discente com o auxílio financeiro para custeio total ou parcial de alimentação, transporte e material pedagógico.	1º semestre	Discente beneficiado	134 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	402 auxílios concedidos
Casa de Estudante	Assistir o discente com o auxílio financeiro para custeio total ou parcial de alimentação, transporte e material pedagógico.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	63 discentes beneficiados

			Auxílio concedido	189 auxílios concedidos
Acesso às Línguas Estrangeiras	Assistir o discente com auxílio financeiro nos cursos livres de línguas estrangeiras para aquisição de material pedagógico.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	171 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	171 auxílios concedidos
Emergencial	Assistir o discente com o auxílio financeiro, por prazo determinado, para custeio total ou parcial de alimentação, transporte e material pedagógico e despesas com moradia.	Fluxo contínuo	Discente beneficiado	572 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	1.686 auxílios concedidos
PcD	Assistir o discente com o auxílio financeiro para custeio total ou parcial de alimentação, transporte e material pedagógico	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	39 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	111 auxílios concedidos
Kit PcD	Assistir o discente que possui deficiência física, motora, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, com auxílio financeiro para custeio total ou parcial de despesas com aquisição de materiais/equipamentos básicos de instrução e de apoio às atividades didático-pedagógicas e inclusivas.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	3 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	3 auxílios concedidos
Estudante Estrangeiro	Assistir o discente com o auxílio financeiro para custeio total ou parcial de alimentação, transporte e material pedagógico.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	39 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	71 auxílios concedidos
Creche	Assistir o discente com auxílio financeiro para contratação de serviços de creche ou pré-escola para seus filhos na faixa etária de	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	17 discentes beneficiados

	1 ano e seis meses a 5 anos, 11 meses e 28 dias, decorrente da maternidade ou paternidade precoce e não programada.		Auxílio concedido	17 auxílios concedidos
Instruir	Assistir o discente com o auxílio financeiro para custeio total ou parcial de despesas com aquisição de materiais/equipamentos básicos de instrução e de apoio às atividades didático-pedagógicas.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	1 discente beneficiado
			Auxílio concedido	1 auxílio concedido
Taxa Zero	Assistir o discente com gratuidade nas refeições diárias no Restaurante Universitário (RU) do Campus de Belém, bem como nos demais <i>campi</i> , garantindo-lhe segurança e equilíbrio alimentar.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	13 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	13 auxílios concedidos

PROGRAMA CASA UNIVERSITÁRIA DE ESTUDANTES (PROCEUS)

PROGRAMA/AUXÍLIO	OBJETIVO	PERÍODO	INDICADOR	RESULTADO
Programa	Assistir o discente de graduação presencial da UFPA em vulnerabilidade socioeconômica com a oferta de vagas nas casas de estudantes universitários e auxílios financeiros, na perspectiva de contribuir com a permanência com qualidade e sucesso no curso de graduação, até a diplomação.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	541 discentes beneficiados

AÇÕES/AUXÍLIOS VINCULADOS

Vagas nas CEUS	Assistir o discente com vagas nas Casas de Estudantes Universitários (CEUS) da UFPA.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	40 discentes beneficiados
			Vaga concedida	40 vagas concedidas
Moradia	Assistir o discente com o auxílio financeiro para custeio total ou parcial de despesa com aluguel que não consegue vaga na moradia estudantil, seja oriundo de outro município ou de localidade distante do município sede do campus universitário ao qual está vinculado.	1º semestre	Discente beneficiado	338 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	338 auxílios concedidos

Moradia (indígenas/quilombolas/populações tradicionais)	Assistir o discente com o auxílio financeiro para custeio total ou parcial de despesa com aluguel que não consegue vaga na moradia estudantil, seja oriundo de outro município ou de localidade distante do município sede do campus universitário ao qual está vinculado.	2º semestre	Discente beneficiado	143 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	141 auxílios concedidos
Moradia - Intervalar (Indígenas/quilombolas/populações tradicionais)	Assistir o discente com o auxílio financeiro para custeio total ou parcial de despesa com aluguel que não consegue vaga na moradia estudantil, seja oriundo de outro município ou de localidade distante do município sede do campus universitário ao qual está vinculado.	2º semestre	Discente beneficiado	20 discentes beneficiados
			Auxílio concedido	20 auxílios concedidos
PROGRAMAS COORDENADOS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PBP/MEC)				
PROGRAMA	OBJETIVO	PERÍODO	INDICADOR	RESULTADO
Bolsa Permanência (PBP/MEC)	Assistir o discente de graduação presencial em vulnerabilidade da UFPA em vulnerabilidade socioeconômica com o auxílio para sua permanência com sucesso, com a finalidade de minimizar as desigualdades sociais e contribuir para sua permanência até sua diplomação.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	1.082 discentes beneficiados
PEC-G	Oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, para realizar estudos de graduação no país.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	11 discentes beneficiados
SAEST - EIXO: INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL				
PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO (PROAP)				
AÇÃO/PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	INDICADOR	RESULTADO
Programa	Visa assistir o discente de graduação presencial da UFPA em vulnerabilidade socioeconômica com apoio pedagógico que permita ampliar suas atividades acadêmicas, e, ao mesmo tempo, reduzir o índice de retenção e evasão na universidade, na perspectiva de contribuir com a permanência com qualidade e sucesso no curso de graduação, até a integralização.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	16.308 discentes beneficiados

PROGRAMAS/PROJETOS VINCULADOS				
Programa de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes de Engenharia do Instituto de Tecnologia (ITEC)	Ofertar, por meio do PCNA/ITEC, aos discentes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica, cursos de nivelamento da aprendizagem em ciências básicas nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	585 discentes beneficiados
Projeto Curso de Nivelamento de Conteúdos em Física e Matemática do Campus Universitário de Tucuruí	Realizar o Projeto de Cursos de Nivelamento em Física e Matemática (PCNA) no Campus Universitário de Tucuruí, para os discentes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	607 discentes beneficiados
Programa de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem para Discentes do Campus Universitário de Ananindeua/UFGPA	Realizar o Programa de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA), no Campus Universitário de Ananindeua, para os discentes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica, nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	76 discentes beneficiados
Projeto Cursos de Nivelamento da Aprendizagem em Matemática e Física Básicas para Discentes do Campus de Abaetetuba	Propiciar ações de nivelamento da aprendizagem aos discentes, de forma a superar ou minimizar as lacunas de aprendizagem nas áreas de Física e Matemática do Ensino Básico.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	90 discentes beneficiados
Projeto S.O.S em Língua Portuguesa: produção de texto e gramática (Breves)	Criar um espaço permanente no qual discentes, previamente qualificados, e professores participantes do projeto, prestem auxílio em língua portuguesa, produção de texto e normas da ABNT, à comunidade acadêmica, em especial.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	156 discentes beneficiados
PROLÍNGUAS: acesso às línguas estrangeiras	Assistir o discente a desenvolver competências comunicativas em línguas estrangeiras modernas, a fim de habilitá-los a interagir de modo eficaz em situações reais de comunicação.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	343 discentes beneficiados

PRODIGITAL BELÉM: Inclusão e Autonomia digital	Assistir o discente na inclusão e autonomia digital acadêmica e social, utilizando ferramentas e tecnologias de informação.	1º e 2º semestres	Discente Beneficiado	2.534 discentes beneficiados
PRODIGITAL TUCURUÍ: Inclusão e Autonomia digital		1º e 2º semestres	Discente beneficiado	2.822 discentes beneficiados
Apoio Social/Abaetetuba	Assistir o discente prestando informações e esclarecimentos sobre procedimentos, editais e instruções normativas de concessão de auxílios financeiros em apoio à permanência na universidade.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	26 discentes beneficiados
Apoio Social/Altamira		1º e 2º semestres	Discente beneficiado	23 discentes beneficiados
Apoio Social/Belém		1º e 2º semestres	Discente beneficiado	8.209 discentes beneficiados
Apoio Social/Tucuruí		1º e 2º semestres	Discente beneficiado	101 discentes
Apoio Pedagógico/Belém	Apoiar o discente no desenvolvimento de habilidades e competências que colaborem no processo de aprendizagem e no alcance de metas na universidade e na vida, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico, bem como fomentar o desenvolvimento humano integral, a cidadania e a inclusão social.	Fluxo contínuo	Discente beneficiado	37 discentes
Apoio Pedagógico/Bragança			Discente beneficiado	57 discentes
Apoio Pedagógico/Capanema			Discente beneficiado	54 discentes
Apoio Pedagógico/Tucuruí			Discente beneficiado	21 discentes
Apoio Psicoeducacional/Altamira	Apoiar o discente no momento de sua urgência, por meio do acolhimento e escuta psicológica, de forma a prepará-lo nas condições pré-requisitos para que devidamente encaminhado a outros serviços de Assistência Estudantil, se for o caso.	Fluxo contínuo	Discente beneficiado	80 discentes
Apoio Psicoeducacional/Belém			Discente beneficiado	129 discentes beneficiados

Apoio Psicoeducacional/Bragança			Discente beneficiado	89 discentes beneficiados
Apoio Psicoeducacional/Capanema			Discente beneficiado	4 discentes beneficiados
Apoio Psicoeducacional/Tucuruí			Discente beneficiado	241 discentes beneficiados
Apoio Psicológico/Clinico/Belém	Apoiar ao discente, compreendendo seu sofrimento e ajudando-a a lidar com seus recursos e limites, bem como do sentido de existência por meio da compreensão de seu sofrimento, acolhimento e assistência clínico-psicoterápico.	Fluxo contínuo	Discente beneficiado	24 discentes beneficiados
PROGRAMA ESTUDANTE SAUDÁVEL (PES)				
AÇÃO/PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	INDICADOR	RESULTADO
Programa	Assistir o discente de graduação presencial da UFPA em vulnerabilidade socioeconômica com assistência médica, odontológica, psicológica e laboratorial, buscando a promoção do bem-estar e a qualidade de vida na universidade, na perspectiva de contribuir com a permanência com qualidade e sucesso no curso de graduação, até a integralização.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	19.241 discentes beneficiados
Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS)	Assistir o discente e seus familiares de 1º grau, com assistência psicossocial e médica, com vistas à promoção da saúde mental.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	1.607 discentes beneficiados
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS)	Assistir, por meio da promoção, prevenção e atenção à saúde dos discentes universitários da UFPA, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento pessoal e acadêmico.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	1.543 discentes beneficiados
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS)		1º e 2º semestres	Discente beneficiado	2.416 discentes beneficiados

Clinica de Psicologia: Um olhar em atenção à saúde do discente da UFPA	Assistir o discente com assistência à prevenção, manutenção e recuperação da saúde psicológica.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	5.652 discentes beneficiados
Ações voltadas para prevenção de câncer em discentes universitários	Assistir o discente por meio de ações de educação na área de saúde, visando à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e de câncer.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	5.832 discentes beneficiados
Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica	Assistir o discente com assistência odontológica e prevenção à saúde bucal, bem como cuidados de urgência e emergência.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	167 discentes beneficiados
Odontologia Integral para a comunidade universitária	Assistir o discente que necessita de atendimento odontológico em clínica integral, dentística, periodontia e cirurgia, além de tratamento de alta complexidade.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	1.319 discente beneficiado
Fisioterapia/Terapia Ocupacional	Assistir o discente com deficiência física e motora, mobilidade reduzida, transtorno mental ou que estejam em contato com fatores desencadeadores de adoecimento mental, com ações especializadas e qualificadas de fisioterapia e terapia ocupacional.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	705 discentes beneficiados
PROGRAMA BOLSA ACADÊMICA PERMANÊNCIA (PROBOLSA)				
AÇÃO/PROGRAMA/BOLSA	OBJETIVO	PERÍODO	INDICADOR	RESULTADO
Programa	Assistir o discente de graduação, propiciando-lhe oportunidades de exercício em atividades inerentes à sua formação, em caráter acadêmico, científico, extensão e monitoria, na perspectiva de contribuir com a permanência com qualidade e sucesso no curso de graduação, até a integralização.	1º e 2º semestres	Bolsa concedida	914 bolsas concedidas
PROJETOS VINCULADOS				
Apoio à Atividade Acadêmica (SAEST)	Assistir o discente com bolsa, propiciando uma vivência em sua área de formação, com o intuito de contribuir para sua permanência com qualidade.	1º e 2º semestres	Bolsa concedida	215 bolsas concedidas

Línguas Estrangeiras (SAEST)	Assistir o discente com bolsa, propiciando uma vivência na sua área de formação em línguas estrangeiras, com o intuito de contribuir para sua permanência com qualidade.	1º e 2º semestres	Bolsa concedida	19 bolsas concedidas
Monitoria (PROEG)	Assistir o discente com bolsa, propiciando uma vivência de monitoria, com o intuito de contribuir para sua permanência com qualidade.	1º semestre	Bolsa concedida	100 bolsas concedidas
Pesquisa (PROPESP)	Assistir o discente com bolsa, propiciando uma vivência de iniciação científica, com o intuito de contribuir para sua permanência com qualidade.	1º semestre	Bolsa concedida	100 bolsas concedidas
Extensão (PROEX)	Assistir o discente com bolsa, propiciando uma vivência extensionista integradora, com o intuito de contribuir para sua permanência com qualidade.	1º semestre	Bolsa concedida	480 bolsas concedidas

PROGRAMA RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

AÇÃO/PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	INDICADOR	RESULTADO
Restaurante Universitário (PRORU)	Fornecer à comunidade acadêmica alimentação balanceada e de qualidade para a comunidade universitária, com supervisão de nutricionistas; Oferecer refeições elaboradas e microbiologicamente seguras, de acordo com as políticas de segurança alimentar e a legislação higiênico-sanitária vigente (ANVISA).	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	6.000 discentes beneficiados

PROGRAMA INCLUIR-ACESSIBILIDADE

AÇÃO/PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	INDICADOR	RESULTADO
Incluir-Acessibilidade (PROACCESS)	Proporcionar e garantir a implementação da política de acessibilidade plena do público-alvo da educação especial no ensino superior – pessoas com deficiência (física, visual, auditiva, Transtorno do Espectro Autista – TEA e intelectual) e superdotação/altas habilidades.	1º e 2º semestres	Discente beneficiado	105 discentes beneficiados

OUTRAS AÇÕES				
AÇÃO/PROGRAMA/PROJETO	OBJETIVO	PERÍODO	INDICADOR	RESULTADO
Inauguração Casa de Estudantes Universitários (CEUS) do Campus Marajó/Breves	Assistir o discente com vagas nas Casas de Estudantes Universitários (CEUS) da UFPA no Campus Marajó/Breves.	2º semestre	CEUS inaugurada	CEUS inaugurada para assistir 24 discentes
Implantação do Núcleo de Assistência Estudantil (NAEST) no Campus Universitário do Marajó/Soure	Assistir e prestar informações aos discentes dos campi da UFPA sobre os auxílios e serviços realizados apoiados pela Assistência Estudantil.	2º semestre	Núcleo implantado	Núcleo implantado e funcionando
Seminário de Planejamento para elaboração do Plano de Desenvolvimento da SAEST	Levantar subsídios dentre a equipe da SAEST para elaboração do Plano de Desenvolvimento (PDU) da SAEST, período 2018/2020.	2º semestre	Seminário realizado	Seminário realizado com 85 participantes
			Pré-projeto de PDU elaborado	Pré-projeto discutido e elaborado
Apoio à Implantação do Projeto: PRODIGITAL: inclusão e autonomia digital no Campus Universitário de Abaetetuba/Tocantins	Assistir o discente na inclusão e autonomia digital acadêmica e social, utilizando ferramentas e tecnologias de informação.	2º semestre	Projeto implantado e apoiado	1 Projeto implantado e apoiado
Criação do INFOCENTRO/PROGITAL no Campus Universitário de Abaetetuba/Tocantins		2º semestre	INFOCENTRO implantado e apoiado	1 INFOCENTRO implantado e apoiado com 20 computadores
Apoio à implantação do Projeto de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA) no Campus Universitário Cametá/Tocantins	Instituir o projeto de cursos de nivelamento da aprendizagem para discentes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica no Campus Universitário de Cametá e em seus polos.	2º semestre	Projeto implantado e apoiado	1 Projeto implantado e apoiado
SAEST e você: tudo o que você precisa saber sobre Assistência Estudantil na UFPA	Dar visibilidade, por meio da realização de programa semanal na Rádio Web UFPA, às ações e serviços prestados pela Superintendência de Assistência estudantil (SAEST) da UFPA.	2º semestre	Projeto implantado	Projeto implantado para execução em 2018

Fonte: SAEST (2017).

4 PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL (PROAIS)

A Assistência Estudantil na UFPA é uma política de responsabilidade da Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), no que tange a sua coordenação e execução, juntamente com unidades acadêmicas parceiras, materializada pelo **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL (PROAIS)**, com base no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), para assistir os discentes de graduação presencial em vulnerabilidade socioeconômica.

Dois são os eixos estruturantes do PROAIS: *assistência e integração estudantil*. No que concerne à *Assistência Estudantil*, a finalidade é criar condições de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica para os discentes em vulnerabilidade socioeconômica, com a concessão de auxílios financeiros, sem contrapartida para a instituição. Tudo isso com vistas a garantir a permanência desses discentes nos cursos de graduação presenciais da UFPA, bem como a promoção do desenvolvimento humano, favoráveis ao êxito no percurso formativo e a inserção socioprofissional na realidade em que está inserido.

No que tange à *Integração Estudantil*, sua finalidade é criar condições, direta ou indiretamente, por meio de serviços, de apoio ao acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica para os discentes em vulnerabilidade socioeconômica, por meio de ações (programas/projetos) de extensão, voltados à atenção da saúde biopsicossocial, com serviços de: a) atenção à saúde estudantil, como: clínica médica e laboratorial e odontológica; b) apoio pedagógico, com: inclusão e autonomia digital, creche; cursos de línguas estrangeiras, nivelamento da aprendizagem, apoio social, pedagógico, psicoeducacional, psicológico, avaliação e acompanhamento do desempenho acadêmico e do próprio PROAIS.

Para tanto, o PROAIS, é realizado por meio de editais, instruções normativas, programas/projetos para concessão dos benefícios de Assistência e Integração Estudantil aos discentes da UFPA.

Por edital, selecionam-se os discentes para **receber** auxílios financeiros, como: permanência, moradia, intervalar, kit acadêmico e acesso a cursos de línguas estrangeiras (espanhol, francês e inglês). Por Instruções Normativas, em fluxo contínuo, selecionam-se os discentes para receber os auxílios financeiros, como: Emergencial, PcD, Kit PcD, Estudante Estrangeiro, Casa de Estudante, Creche e o Taxa Zero (refeições gratuitas no Restaurante Universitário). Todos esses auxílios visam custear parcial ou integralmente despesas com alimentação, moradia, transporte e material didático.

Ainda na esteira das instruções normativas, os discentes são selecionados para atuar como bolsistas em programas/projetos (serviços de atendimento à saúde estudantil, apoio pedagógico, inclusão digital e acessibilidade) de Assistência Estudantil, bem como nas Coordenações de Extensão dos *campi*. Nesse caso, a bolsa concedida é a Bolsa de Apoio à Atividade Acadêmica, atentando para a essência da formação acadêmica dos discentes selecionados. Igualmente, são selecionados discentes para atuar como monitores na docência do Projeto PROLÍNGUAS: acesso de discentes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica às línguas estrangeiras.

4.1 Os Editais e as Instruções Normativas

Os Quadros 3 e 4, a seguir, demonstram o elenco de Editais e de Instruções Normativas que nortearam os processos seletivos e demandas dos discentes para obtenção de auxílios assistência estudantil e bolsa acadêmica permanência.

QUADRO 3 – EDITAIS PUBLICADOS EM 2017.

EDITAL Nº/ANO	PROJETO	AUXÍLIO/BOLSA/VAGA OFERTADAS	VIGÊNCIA
01/2017	PROLÍNGUAS: Acesso às Línguas Estrangeiras -1º semestre	420 bolsas	Semestral
02/2017	Programa Permanência: modalidade Auxílio Permanência	1.570 auxílios permanência	Anual
03/2017	Programa Casa dos Estudantes Universitário: vagas nas CEUS (Belém, Breves, Castanhal e Tucuruí) e Auxílio Moradia	73 vagas nas CEUS e 350 auxílios moradia	Semestral
04/2017	PROMISAES	30 bolsas	Anual
05/2017	Programa Permanência: modalidade Auxílio Moradia para discentes Indígenas, Quilombolas e de Populações Tradicionais	250 auxílios moradia	Semestral
06/2017	PROLÍNGUAS: Acesso às Línguas Estrangeiras -2º semestre	450 bolsas	Semestral
07/2017	Programa Permanência: modalidade Auxílio Intervalar – 1º e 3º períodos letivos	300 auxílios intervalar	Anual
08/2017	Programa Permanência: modalidade Auxílio Moradia para discentes Indígenas, Quilombolas e de Populações Tradicionais	100 auxílios moradia	Semestral

Fonte: SAEST (2017).

QUADRO 4 – INSTRUÇÕES NORMATIVAS PUBLICADAS EM 2017

INSTRUÇÃO NORMATIVA	AÇÃO
02/2016	Auxílio instruir
01/2017	Auxílio Emergencial
02/2017	Auxílio Creche
03/2017	Auxílio PcD
04/2017	Taxa. Zero
05/2017	Auxílio Casa de Estudantes
06/2017	Auxílio Estudante Estrangeiro
07/2017	Auxílio Kit PcD
08/2017	Bolsa de Apoio à Atividade Acadêmica
10/2017	Regimento Interno do INFOCENTRO
11/2017	Apoio Pedagógico
12/2017	Vagas na CEUS
13/2017	Bolsa Língua Estrangeira
14/2017	Auxílio Saúde

Fonte: SAEST (2017).

4.2 EIXOS/PROGRAMAS/PROJETOS DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

○ Quadro 5 apresenta as ações (programas/projetos), por eixos do PROAIS em 2017, totalizando 11 programas e 30 projetos.

QUADRO 5 – PROGRAMAS/PROJETOS, POR EIXO DO PROAIS, EM 2017

EIXOS	PROGRAMAS	PROJETOS
1. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	1. Permanência (PPERMANÊNCIA)	1. Concessão de auxílios para permanência com qualidade na graduação da UFPA
	2. Casas de Estudantes Universitários (PROCEUS)	2. Casas de Estudantes Universitários da UFPA (CEUS) 3. Acolhimento e Acompanhamento Psicoeducacional aos Residentes de CEUS/UFPA 4. Concessão de Auxílio Moradia para Discentes Indígenas, Quilombolas e de Populações Tradicionais para permanência com qualidade na graduação da UFPA
	3. Bolsa Permanência do MEC (PBP/MEC)	-
	4. Programa de	-
	5. Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)	-
2. INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL	6. Apoio Pedagógico (PROAP)	5. Atendimento Social 6. Atendimento Pedagógico 7. Atendimento Psicoeducacional 8. Atendimento Clínico/Psicológico 9. Acompanhamento Discente (PROADIS) 10. Nivelamento da Aprendizagem/Belém 11. Nivelamento da Aprendizagem/Ananindeua 12. Nivelamento da Aprendizagem/Abaetetuba 13. Nivelamento da Aprendizagem/Breves 14. Nivelamento da Aprendizagem/Tucuruí 15. PROLINGUAS/Belém 16. PRODIGITAL/Belém 17. PRODIGITAL/Tucuruí
	6. Estudante Saudável (PES)	18. Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPA em Atenção Socioeconômica

		19. Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPA 20. Fisioterapia e Terapia Ocupacional 21. HUBFS – Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil 22. HUIBB – Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil 23. HUIBB – Odontologia Integral para a Comunidade Universitária 24. PCCU – Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários 25. SAPS – Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes
	7. Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA)	26. Projeto Bolsas Acadêmicas Permanência (Bolsa de Atividade Acadêmica; Bolsa PIBIC; Bolsa PIBEX; Bolsa Monitoria; Bolsa Língua Estrangeira)
	8. Avaliação e Acompanhamento (PROAC)	27. Projeto de Acompanhamento da Política de Assistência Estudantil (PROAC)
3. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL/INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL ¹	9. Restaurante Universitário (PRORU)	28. Projeto Alimentação Estudantil
	10. Acessibilidade	29. Incluir-Acessibilidade (PROACCESS)
	11. Comunicação (PROCOMUNICA)	30. Projeto SAEST e você: tudo que você precisa saber sobre Assistência Estudantil na UFPA
TOTAL	11	30

Fonte: SAEST (2017).

¹ O PROCOMUNICA, PRORU e INCLUIR-CESSIBILIDADE, são programas vinculados aos dois eixos estruturantes do PROAIS.

4.2.1 Eixo: Assistência Estudantil

O eixo Assistência Estudantil é composto por 4 macroprogramas: PPermanência; Casa de Estudantes Universitários (PROCEUS), Bolsa Permanência do MEC (PBP/MEC) e Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), sob a responsabilidade da Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE).

4.2.1.1 Programa Permanência

O PPERMANÊNCIA se materializa pela concessão de 12 modalidades de auxílios financeiros. É regulamentado por editais públicos para os auxílios: permanência, moradia, intervalar, *kit* acadêmico e acesso às línguas estrangeiras, abrangendo todos os *campi*, com normas e critérios para concessão de auxílios financeiros a discentes de graduação presencial em vulnerabilidade socioeconômica, para o custeio parcial ou integral de despesas com alimentação, moradia, transporte e material didático. Os auxílios: creche, estudante estrangeiro, casa de estudante, PcD, Kit PcD, Instruir, Emergencial e Taxa Zero, são regulamentados por instruções normativas, seguindo os mesmos critérios estabelecidos no PPERMANÊNCIA. Toda essa seleção para definição do perfil socioeconômico do discente, candidato aos auxílios vinculados ao PPERMANÊNCIA, via edital ou instrução normativa, é realizada por Assistentes Sociais. Essa análise para emissão de parecer consiste em avaliar as informações do questionário socioeconômico e a documentação dispostas no Sistema Gerencial de Assistência Estudantil (SIGAEST), no ato da inscrição dos processos seletivos. Após os resultados, como parte do planejamento anual da CAE, a equipe de Serviço Social, vai a campo para realizar visitas domiciliares, para melhor acompanhar o discente já assistido, realizar orientação e/ou encaminhamentos para outras ações de Assistência Estudantil, bem como para a rede social externa.



O acima exposto se aplica a todos os programas vinculado à Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE), como: PROCEUS, PBP/MEC e PEC-G.

A Tabela 1 apresenta o quantitativo de auxílios, por modalidade, concedidos por meio do PPERMANÊNCIA. Nela, constata-se que, em relação ao quantitativo de auxílios ofertados em 2016 (2.552), houve um pequeno decréscimo de 22 auxílios, ou seja, 0,86% a menos em relação a 2016. Vale ressaltar que o Auxílio Moradia passou a integrar o *Programa Casas de Estudantes Universitários* (PROCEUS).

TABELA 1 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS, POR MODALIDADE DE AUXÍLIO, EM 2017.

MODALIDADE DE AUXÍLIO	DISCENTE BENEFICIADOS	AUXÍLIOS CONCEDIDOS
Permanência	1.478	4.434
Intervalar	134	402
Kit Acadêmico	0	0
Casa de Estudante	63	189
Estudante Estrangeiro (Permanência)	16	48
Estudante Estrangeiro (Moradia)	23	23
PcD (Permanência)	36	108
PcD (moradia)	3	3
Kit PcD	3	9
Emergencial (Permanência)	38	114
Emergencial (Moradia)	15	15
Emergencial (intervalar)	5	15
Emergencial (Bolsa MEC)	435	1.305
Emergencial (PRONERA)	79	237
Acesso às Línguas Estrangeiras	171	171
Instruir	1	1
Taxa Zero	13	13
Creche	17	17
TOTAL	2.530*	7.104

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

4.2.1.2 Programa Casa de Estudantes Universitários (PROCEUS)

O PROCEUS visa apoiar o discente de graduação presencial em vulnerabilidade socioeconômica, concedendo 2 modalidades de Auxílios (Moradia e Moradia para Indígenas, Quilombolas e de Populações Tradicionais), com objetivo de pagar aluguel, bem como disponibilizar vaga nas Casas Universitárias para Estudantes (CEUS) da UFPA, aos discentes que residem em municípios ou locais distantes do campus, ao qual seu curso é vinculado, disponibilizando um ambiente favorável durante o tempo regular do curso até a diplomação.



As formas de custeio são: a) por meio de alojamento, nos *campi*, onde houver a estrutura da Casa de Estudantes Universitários (CEUS); e b) por meio de auxílio financeiro, custeando gastos com aluguel, devidamente comprovados. Atualmente, a SAEST

mantém as CEUS nos *Campi* de Altamira (em reforma), Belém, Castanhal, Tucuruí e Breves.

A Tabela 2 apresenta o quantitativo de auxílios/vagas e o número de discentes beneficiados pelo PROCEUS em 2017. No que se refere às vagas nas CEUS, pode ser observado que houve um aumento em 10 vagas preenchidas, o que representa um percentual de 33,33% a mais em relação a 2016 (30 vagas).

TABELA 2 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS PELA MORADIA ESTUDANTIL EM 2017

AUXÍLIO/VAGAS NA CEUS	CAPACIDADE	DISCENTES BENEFICIADOS
Auxílio Moradia	-	338
Auxílio Moradia (indígenas/quilombolas/populações tradicionais)	-	143
Auxílio Moradia Intervalar (indígenas/quilombolas/populações tradicionais)	-	20
CEUS Altamira	60	0
CEUS Belém	18	14
CEUS Castanhal	11	11
CEUS Tucuruí	20	15
CEUS Breves	24	0
TOTAL	133	541*

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

4.2.1.3 Programa Bolsa Permanência do MEC

O PBP/MEC apoia atualmente 1.082 discentes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica de cursos de graduação da UFPA, conforme mostra a Tabela 3. Vale ressaltar que esses discentes são acompanhados quanto ao desempenho acadêmico pela Equipe Técnica da SAEST, considerando os critérios estabelecidos para os discentes vinculados ao PPERMANÊNCIA.



TABELA 3 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS PELO BOLSA PERMANÊNCIA/MEC EM 2017

BOLSA PERMANÊNCIA MEC	DISCENTES BENEFICIADOS
Alunos Carga Horária	339
Alunos Quilombolas	665
Alunos Indígenas	78
TOTAL	1.082

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

4.2.1.4 PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO (PEC-G)

O Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regulamentado pelo Decreto nº 7.248/2013, do Ministério da Educação, oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Vale ressaltar que, para serem beneficiados pelo programa, os discentes devem passar pelo processo seletivo instituído pela Portaria nº 745/2012 do Ministério da Educação, que orienta as IFES à análise/avaliação para definição do perfil discente. Todo esse trabalho é desenvolvido pela Serviço Social da CAE/SAEST, com base nos critérios já estabelecidos nesses marcos regulatórios. Em 2017, foram apoiados 11 discentes estrangeiros de graduação com a Bolsa PROMISAES, como mostra a Tabela 4.

TABELA 4 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS PELO PROGRAMA PEC-G EM 2017

MODALIDADE DE BOLSA	DISCENTES BENEFICIADOS
Bolsa PROMISAES	11 ²
TOTAL	11*

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

4.2.2 EIXO: INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

O eixo *Integração Estudantil* se compõe de 4 programas táticos: Apoio Pedagógico (PROAP), Estudante Saudável (PES), Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA) e Avaliação e Acompanhamento (PROAC), sob a responsabilidade da Coordenadoria de Integração Estudantil (CIE).

4.2.2.1 PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO (PROAP)

Esse programa constitui-se em um conjunto de ações didático-pedagógicas sistemáticas e permanentes com vistas a apoiar o discente de graduação em vulnerabilidade socioeconômica em ações mais práticas de aprendizagem, em âmbito individual e coletivo, contribuindo para sua permanência até a integralização do curso de graduação.



Materializa-se por meio de serviços oferecidos pela própria SAEST, com apoio: social, pedagógico, psico-educacional e psicológico/clínico, além de projetos de extensão, em

² O valor da bolsa estabelecido pela Portaria nº 745/2012 é de R\$ 622,00. No ano de 2017, a SAEST completou esse valor com R\$ 315,00, para atingir o valor do salário mínimo vigente.

apoio à Assistência Estudantil, versando sobre: nivelamento da aprendizagem, inclusão digital e línguas estrangeiras, como suporte ao desenvolvimento acadêmico, visando à melhoria do desempenho acadêmico e redução da retenção e evasão universitárias.

Apoio social, trata-se de atendimento individual realizado por Assistente Social, a qualquer discente da UFPA, para orientação e/ou encaminhamentos. Contudo, o acolhimento integral, com escuta discente, atenção resolutiva e articulação com outros serviços dentro ou fora da UFPA, é oferecido aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica, principalmente, a partir de demanda espontânea. Esse atendimento é parte integrante do processo de identificação do perfil socioeconômico para concessão de auxílios/bolsas, compondo também o processo de avaliação e acompanhamento discente, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico.

Apoio pedagógico, trata-se de atendimento individual/grupal realizado por Pedagogo, configurando-se de 2 (duas) formas:

1. **Apoio individual ao discente**, começando com um atendimento para ouvir o discente, buscando identificar sua necessidade específica para, em seguida, oferecer uma abordagem personalizada em consonância com ações semiestruturadas tais como:

1.1. Avaliação da Situação Acadêmica: avalia-se o desempenho acadêmico por meio da análise do histórico acadêmico e de uma entrevista semiestruturada com o discente, buscando a identificação das dificuldades de ordem pedagógica relacionadas com o processo de estudar, aprender e pesquisar sistematicamente;

1.2. Planejamento de Hábitos de Estudos: construção de procedimentos e metodologias de estudos junto com o discente, visando facilitar uma prática pedagógica dentro e fora da sala de aula que seja promissora em resultados que atendam aos anseios de aprendizagem e aos critérios universitários vigentes.

2. **Apoio em grupo**: com a oferta de um espaço para socialização dos desafios e das soluções no campo dos estudos universitários, da troca das experiências, visando o incentivo da criação dos próprios métodos de estudos, das atitudes facilitadoras do desempenho acadêmico e do desenvolvimento de uma percepção mais ampliada das dinâmicas presentes no ambiente universitário. Essa ação ainda se encontra em construção, haja vista a ausência de uma infraestrutura física adequada para sua realização.

2.1. Apoio discente/docente: configura-se como um serviço prestado ao docente, de apoio educacional, compreendendo basicamente uma mediação entre docente e discente, coordenação de cursos e colegiados, com objetivo de melhorar a ação educativa. Ou seja, uma mediação, para contribuir na melhoria do desempenho acadêmico por meio de atividades que propiciem a diminuição das situações de risco de reprovação, evasão ou jubramento.

Apoio psicoeducacional: se configura na perspectiva de acolhimento/atendimento com psicólogo junto ao discente, que após o atendimento poderá encaminhar o discente ao serviço de saúde, apoio pedagógico ou clínico/psicológico.

Apoio psicológico/clínico: essa modalidade de apoio se constitui numa ferramenta de enfrentamento as questões relacionadas à saúde mental, integração sociocultural e ao bem-estar do discente, condições essenciais para o seu sucesso acadêmico.

A Tabela 5 apresenta o quantitativo de discentes assistidos pelos serviços de atendimento social, psicoeducacional, pedagógico e psicológico.

TABELA 5 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS PELOS SERVIÇOS DE APOIO EM 2017

APOIO	DISCENTES BENEFICIADOS
Social	8.359
Pedagógico (acompanhamento)	169
Psico-educacional	543
Psicológico/ Clínico	24
TOTAL	9.095*

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

Dentre os projetos de extensão de apoio à Assistência Estudantil, tem-se:

1. **Projeto de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA)**, ação que apoia o discente com ações de nivelamento da aprendizagem, em razão de uma carência detectada na formação básica, como lacunas de aprendizagem, principalmente, nas áreas de Matemática, Química, Física e Língua Portuguesa, causando sérias dificuldades no percurso acadêmico do Ensino Superior e, conseqüentemente, prejuízos para sua formação acadêmica.

A Tabela 6 apresenta o número de discentes de graduação assistidos pelo PCNA em 2017, por campus. No que tange aos resultados alcançados pelo PCNA em 2017, observa-se que 1.514 alunos foram assistidos pelo Projeto, ocorrendo um decréscimo de 1.765 discentes assistidos em relação a 2016. Porém, o número de procedimentos apresenta um aumento de 2.544 o equivalente ao percentual de 124,8% em relação a 2016.

TABELA 6 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS E CERTIFICADOS PELO PCNA, POR CAMPUS, EM 2017

CAMPUS	DISCENTES BENEFICIADOS	PROCEDIMENTOS
Abaetetuba	90	291
Ananindeua	76	76
Belém	585	2.771
Tucuruí	607	1.289
Breves	156	156
TOTAL	1.514*	4.583

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

2. **PROLINGUAS:** *acesso às línguas estrangeiras* é uma ação de integração em parceria com os Cursos Livres de Línguas Estrangeiras (CLLE) do Instituto de Letras e Comunicação (ILC), que possibilita aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica acesso ao ensino de línguas estrangeiras como: espanhol, francês e inglês.

3. **PRODIGITAL:** *Inclusão e autonomia digital* é uma ação que objetiva a promoção da autonomia e inclusão digital acadêmica e social dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica, utilizando as tecnologias de informação, por meio de INFOCENTROS.

A Tabela 7 apresenta o quantitativo de discentes assistidos pelos Projetos PROLÍNGUAS e PRODIGITAL, com intuito de inclusão acadêmica e social. Observa-se que em 2017 o total de assistidos foi de 5.699, representando um aumento de 12,76% em relação a 2016.

TABELA 7 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS PELO PRODIGITAL E PROLÍNGUAS, POR CAMPUS, EM 2017

PROJETO	DISCENTES BENEFICIADOS
PROLÍNGUAS (Belém)	343
PRODIGITAL (Belém)	2.534
PRODIGITAL (Tucuruí)	2.822
TOTAL	5.699*

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

4.2.2.2 PROGRAMA ESTUDANTE SAUDÁVEL (PES)

○ PES disponibiliza aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica serviços de apoio à saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a assistência e o atendimento à saúde; a prevenção de agravos; o diagnóstico e o tratamento de baixa complexidade, visando o bem-estar e a qualidade de vida, contribuindo para sua permanência e conclusão de curso de graduação no tempo previsto. Como os outros programas, o PES é imprescindível para atenção à saúde estudantil, pois há uma demanda expressiva para os projetos desenvolvidos pelas Unidades Acadêmicas parceiras quanto ao atendimento e aos procedimentos de: clínica médica e laboratorial, odontologia, psicologia e psiquiatria. Portanto, o PES é uma ação de grande relevância institucional, tornando-se estratégica para a permanência dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica e formação acadêmica com qualidade.



O PES constitui-se em 2017 por 8 projetos de extensão em apoio à Assistência Estudantil: a) *Serviço de Assistência Psicossocial dos Discentes (SAPS)*, na Faculdade de Medicina, no Instituto de Ciências da Saúde (ICS); b) *Assistência Odontológica e Preventiva aos*

Discentes de Graduação da UFPa em Atenção Socioeconômica, na Faculdade de Odontologia, no Instituto de Ciências da Saúde (ICS); c) *Ações Preventivas Contra o Câncer em Discentes Universitários*, em parceria com o Núcleo de Medicina Tropical (NMT) e a Faculdade de Biomedicina, no Instituto de Ciências Biológicas (ICB); d) *Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil*, no Hospital Universitário Bettina Ferro de Sousa; e) *Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil*, no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB); f) *Clínica de Psicologia*, com a Faculdade de Psicologia, no Instituto de Filosofia de Ciências Humanas (IFCH); g) *Odontologia Integrada*, no HUJBB; e, h) *Fisioterapia e Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde do Discente Universitário da UFPa*, no Instituto de Ciências da Saúde (ICS).



A Tabela 8 assinala os quantitativos de alunos assistidos, por projeto, em 2017. Nela, constata-se que houve um acréscimo de 14.475 alunos assistidos, representando um aumento de 303,71% em relação a 2016 (4.766 alunos).

TABELA 8 – NÚMERO DE DISCENTES BENEFICIADOS PELOS PROJETOS DO PROGRAMA ESTUDANTE SAUDÁVEL EM 2017.

PROJETO	DISCENTES BENEFICIADOS
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUBFS)	1.543
Ações Integradas de Extensão à Saúde Estudantil (HUJBB)	2.416
Clínica de Psicologia: um olhar em atenção à saúde do estudante da UFPa	5.652
Serviço de Assistência Psicossocial aos Discentes (SAPS)	1.607
Ações voltadas para prevenção de câncer em estudantes universitários (PCCU)	5.832
Assistência Odontológica e Preventiva aos Estudantes de Graduação da UFPa em Atenção Socioeconômica	167
Odontologia Integral para Comunidade Universitária (HUJBB)	1.319
Fisioterapia e Terapia ocupacional	705
TOTAL	19.241*

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

4.2.2.3 Programa Bolsa Acadêmica Permanência (PROBOLSA)

Esse programa reúne múltiplas ações voltadas para a concessão de bolsas acadêmicas que possibilita aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica, condições e oportunidades para o exercício das atividades acadêmicas, científicas e culturais, com o intuito de garantir a permanência e o sucesso durante o percurso formativo na graduação da UFPa.

A Tabela 9 apresenta as modalidades de bolsas acadêmicas permanência, subsidiadas pela Assistência Estudantil, em parceria com as Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), com pagamento de 100 bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC); Ensino de Graduação (PROEG), com pagamento de 100 bolsas de monitoria e Extensão Universitária (SAEST), com 480 bolsas PIBEX. Foram também disponibilizadas, 19 bolsas para os monitores dos Cursos de Línguas Estrangeiras (CLLE/ILC); e, 215 Bolsas de Apoio à Atividade Acadêmica para os programas/projetos de extensão que apoiam a Assistência Estudantil. Portanto, no decorrer de 2017, foram concedidas 914 bolsas, sendo 774 bolsas a menos que 2016 (1.688 bolsas), o equivalente a um decréscimo de 45,85%.

TABELA 9 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS, POR MODALIDADE DE BOLSA, EM 2017

MODALIDADES	DISCENTES BENEFICIADOS
Línguas Estrangeiras (SAEST)	19
Apoio à Atividade Acadêmica (SAEST)	215
PIBEX (PROEX)	480
Monitoria (PROEG)	100
PIBIC (PROPESP)	100
TOTAL	914*

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

O Programa de Avaliação e Acompanhamento (PROAC) objetiva verificar a efetividade do PROAIS. Nesse sentido, desenvolve atividades para avaliar e acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes assistidos pela Assistência Estudantil e visitas domiciliares. No caso da avaliação/acompanhamento do PROAIS, em 2017, foram realizadas pesquisas de percepção sobre os auxílios do PPERMANÊNCIA, PROCEUS e Restaurante Universitário. Ainda no contexto do PROAC, foram também realizadas análises para emissão de parecer avaliativo dos discentes indígenas e quilombolas, assistidos pelo Programa Bolsa/MEC, e discentes beneficiados com a Bolsa de Apoio à Atividades Acadêmicas. Todos esses relatórios estão sendo consolidados para divulgação em 2018. A Tabela 10 apresenta a quantidade de discentes avaliados e acompanhados por meio do PROAC em 2017.

TABELA 10 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS PELO PROAC EM 2017

AÇÃO/PROJETO	DISCENTES BENEFICIADOS
Avaliação individual de desempenho acadêmico (histórico escolar) para renovação de auxílios	3.032
Visita Domiciliar	385
TOTAL	3.417*

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

4.2.3 PROGRAMAS VINCULADOS AOS DOIS EIXOS ESTRUTURANTES

Os Programas Restaurante Universitário (PRORU) e de Comunicação (PROCOMUNICA) estão vinculados aos dois eixos estruturantes do PROAIS, devido à natureza de suas atividades.

4.2.3.1 Programa Restaurante Universitário (PRORU)

O Restaurante Universitário (RU), em 2017, deu providência ao fornecimento de refeições nas duas unidades (básico e profissional), com a oferta de almoço e jantar, de acordo com o calendário acadêmico, com suspensão no fornecimento de refeições somente no final do segundo e quarto períodos, para manutenção predial e de equipamentos. A Tabela 11 apresenta o número de discentes beneficiados e o número de refeições servidas pelo RU em 2017.

TABELA 11 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS PELO PRORU, EM 2017

DISCENTES BENEFICIADOS	NÚMERO DE REFEIÇÕES
6.000	1.027.392
TOTAL	1.027.392

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

4.2.3.2 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO (PROCOMUNICA)

O Programa de Comunicação (PROCOMUNICA), desenvolvido pela SAEST, é realizado em parceria com a Assessoria de Comunicação (ASCOM), com objetivo de garantir o direito à informação e à igualdade de participação do público-alvo das políticas de Assistência Estudantil e de Acessibilidade. Portanto, se justifica pela necessidade de fortalecer a visão estratégica da SAEST, que é a de ser referência em assistência aos discentes em vulnerabilidade socioeconômica.

O PROCOMUNICA está estruturado em 2 (dois) eixos: 1. A Comunicação Interna à instituição e Comunicação Externa. O primeiro desenvolve ações restritas aos *campi* voltadas para atingir a comunidade acadêmica sobre os programas e serviços ofertados pelas ações coordenadas pela SAEST. O segundo orienta-se pela ampla divulgação das atividades e do Programa Institucional de Assistência e Integração Estudantil (PROAIS).

Para otimização do processo de Comunicação Interna da SAEST, foram realizadas as seguintes ações: a) publicização das ações da SAEST no seu próprio site e no Portal da UFPA; b) produção de cartazes de divulgação para o lançamento de editais, para dar visibilidade em todos os *campi*; c) campanha de orientação para redução do desperdício de alimento no Restaurante Universitário; d) palestras em institutos/faculdades para os discentes calouros sobre a Assistência Estudantil; e) estreitamento de relacionamento/interação com discentes, centros acadêmicos, institutos/faculdades, por meio de redes sociais, a exemplo de Facebook, grupos de WhatsApp, Twitter, Instagram; f) produção de material audiovisual com vídeos

institucionais para ampla divulgação e orientação sobre os procedimentos para a participação dos discentes nas ações de Assistência Estudantil; g) parceria com a Faculdade de Comunicação (FACOM), para realização do projeto de extensão “SAEST e você: tudo o que você precisa saber sobre Assistência Estudantil na UFPA”, para produção de programa de rádio; h) Elaboração de Projeto TV – Assistência Estudantil, em parceria com a Assessoria de Comunicação da UFPA (ASCOM), para a instalação de monitores em locais de circulação de discentes para a exibição de conteúdo informativo sobre ações de Assistência Estudantil; i) cobertura fotográfica e escrita das atividades realizadas; j) pesquisa socioeconômica e cultural patrocinada pelo FONAPRACE/ANDIFES, com objetivo de conhecer o perfil do discente universitário do país, com fins de subsidiar a política de Assistência Estudantil, dentre outras.

Referente à Comunicação Externa da SAEST, foram realizadas as seguintes ações: a) ampla divulgação sobre o lançamento de editais e serviços de Assistência Estudantil nos principais órgãos de comunicação de massa, a exemplo de programas de TV e rádios, jornais impressos e *on-line*; b) nos *campi* do interior as ações são divulgadas nas rádios dos municípios como forma de atingir os discentes residentes em localidades de difícil acesso a redes *on-line* de divulgação.

Por fim, todas as ações de comunicação desenvolvidas pela SAEST são realizadas em sintonia com as formas de os discentes buscarem informações, levando-se em conta as especificidades da condição multicâmpica da UFPA, alinhadas aos objetivos da SAEST, bem como das orientações emanadas do Fórum de Pró-Reitores em Assistência Estudantil-FONAPRACE.

4.2.4 AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DESENVOLVIDAS PELA PROEX EM PARCERIA COM A SAEST

Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), a SAEST apoiou, com recursos da Assistência Estudantil, a concessão dos auxílios: 1. Viagem Acadêmica (AVA) para discentes que aprovam seus trabalhos acadêmicos em eventos científicos; 2. Realização de Eventos Acadêmicos, para as entidades estudantis, quando da realização de eventos locais e regionais; e 3. Ônibus Universitários para Viagens Acadêmicas e/ou Políticas, para que os estudantes participem de eventos acadêmicos/políticos, municipais, regionais e nacionais, além de incentivos a atividades de esporte e lazer, conforme demonstra a Tabela a seguir.

TABELA 12- QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS POR AÇÕES EM PARCERIA DA SAEST COM A PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, EM 2017.

AÇÃO	DISCENTES BENEFICIADOS
Viagem Acadêmica	674
Evento Acadêmico	5.915
Viagem em ônibus universitário	477
Esporte e Lazer	4.936
TOTAL	12.002

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

5 PROGRAMA INCLUIR-ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é o termo usado para indicar a possibilidade de qualquer pessoa usufruir de todos os benefícios da vida em sociedade, entre eles o ingresso ao Ensino Superior. A inclusão educacional das pessoas com deficiência (PcD) reflete a acessibilidade, sendo necessário que as instituições de ensino proporcionem, além do acesso desse discente, seu acompanhamento para garantir sua permanência com qualidade e conclusão do curso no tempo previsto.

Nesse contexto, a Política de Acessibilidade na UFPA, é de responsabilidade da SAEST, que a desenvolve por meio da Coordenadoria de Acessibilidade (COACCESS), que por sua vez concretiza a política por meio do macroprograma **Incluir-Acessibilidade (PROACCESS)**, de forma a garantir sua implementação para atender o público-alvo da Educação Especial no Ensino Superior.

Os marcos regulatórios que respaldam o PROACCESS são: os Decretos nº. 7.611/2011 e 7.234/2010. O primeiro, com objetivo de proporcionar e garantir a implementação da política de acessibilidade plena para o público-alvo da Educação Especial³ no Ensino Superior, ou seja, prestar assistência aos discentes com deficiência (física, visual, auditiva, Transtorno do Espectro Autista – TEA e intelectual) e superdotação/altas habilidades. O segundo, regulamentador do PNAES, que apoia as IFES com recursos financeiros para atuarem na promoção de ações que possibilitem o “acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação” (BRASIL, 2010).

O PROACCESS, configura-se por meio de 4 eixos: 1. Ensino, Formação, currículo acessível; 2. Pesquisa; 3. Extensão e 4. Infraestrutura, que incorporam um conjunto de ações (programas e projetos) que permitem garantir e promover a acessibilidade para fins de participação, autonomia e aprendizagem em igualdades de condições pedagógicas e de respeito à diferença aos discentes com deficiência, transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/Superdotação.

Esse conjunto de ações compreende os seguintes programas táticos: Programa de Formação Continuada e Apoio à Inclusão de Pessoas Público-alvo da Educação Especial no Ensino Superior (PROFAEIS); Programa de Atendimento Individualizado (PAI); Programa de Incentivo à Produção de Tecnologias Assistivas⁴ (PIPTec); Programa de implementação de Núcleos de Acessibilidade (PNACCESS); Programa Integrado de iniciação Científica – PIBIC /PcD/CNPq; Programa de Apoio a Infraestrutura Acessível (INFRAcessível) e o Projeto de Atenção aos discentes PcD em Vulnerabilidade Socioeconômica e de Acessibilidade da UFPA. No Quadro 6, a seguir, o detalhamento de cada ação (programa) que compõe o PROACCESS:

³ Entende-se por público-alvo da Educação Especial as pessoas com deficiência -física, visual, auditiva, mental e intelectual; Transtornos globais do desenvolvimento/Transtornos do Espectro Autista – TEA e superdotação/altas habilidades.

⁴ Entende-se por Tecnologia Assistiva proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social, através da ampliação da comunicação, mobilidade, controle do seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, competição, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade. As tecnologias podem variar de um par de óculos ou uma simples bengala a um complexo de softwares.

QUADRO 6 – PROGRAMAS/PROJETOS QUE COMPÕES O PROGRAMA INCLUIR-ACESSIBILIDADE (PROACCESS) EM 2017.

EIXO	PROGRAMA/ PROJETO	OBJETIVO	SITUAÇÃO ATUAL
Ensino, Formação e currículo	Formação Continuada e Apoio à Inclusão de Pessoas Público-alvo da Educação Especial no Ensino Superior (PROFAES)	Oferecer e ampliar a orientação pedagógica e técnica aos docentes e técnico-administrativos, em situações que envolvem o público-alvo da Educação Especial na UFPA.	Ativo ⁵
Ensino, Formação e currículo	Atendimento Individualizado (PAI)	Atender as necessidades específicas dos estudantes com deficiência, transtorno do Espectro Autista e superdotação/Altas Habilidades, no intuito de oferecer recursos, produtos e serviços de acessibilidade disponibilizados pela UFPA.	Ativo
Pesquisa	Incentivo à Produção de Tecnologias Assistivas (PIPTec)	Incentivar grupos de pesquisas e discentes de graduação por meio de apoio financeiro à criação de produtos de tecnologias assistivas para pessoas com deficiência – PcD.	
Infraestrutura	Implementação de Núcleos de Acessibilidade (PNACCESS)	Implantar, reestruturar e consolidar os Núcleos de Acessibilidade em todos os <i>campi</i> da UFPA.	Em andamento ⁶
Pesquisa	Programa Integrado de iniciação Científica – PIBIC /PcD/CNPq	Conceder bolsas PIBIC a discentes PcD em vulnerabilidade socioeconômica que ingressaram na UFPA por meio de ações afirmativas, para que estes possam vincular-se a grupos de pesquisa.	Inativo ⁷
Infraestrutura	Apoio à Infraestrutura Acessível (INFRAcessível)	Apoiar projetos de infraestrutura, no âmbito da UFPA, que necessitam de reestruturação ou adequação de pouca complexidade de espaços e mobiliários para garantir a autonomia e independência dos decentes PcD em locais que apresentam barreiras arquitetônicas e de mobiliário.	Em andamento
	Projeto de Atenção aos alunos PcD em vulnerabilidade socioeconômica e de Acessibilidade da UFPA	Garantir a realização de produtos e serviços de acessibilidade, que assistam os discentes PcD e permitir-lhes à acessibilidade no ensino, pesquisa e extensão.	Ativo

Fonte: SAEST (2017).

⁵ O programa ativo se caracteriza pelo fato de suas ações estarem em pleno funcionamento.

⁶ O programa em andamento é descrito como já efetivando ações, porém, esporadicamente, de acordo com as demandas apresentadas.

⁷ O programa observado como inativo é aquele em que as ações foram ainda não foram consolidadas, porque dependem de deslocamento de recursos, para que possam garantir o acesso do discente PcD em atividades curriculares relacionadas à pesquisa.

Referente ao PROFAES, foram realizados 30 cursos para formações de servidores de 11 *campi* da UFPA, dentre eles: Abaetetuba, Ananindeua, Altamira, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Capanema e Salinópolis. Relativo ao PAI, este atendeu **105** discentes, sendo: 53 com deficiência física, 10 com deficiência auditiva, 30 com deficiência visual, 10 com TEA, 1 com deficiência intelectual/mental e 2 com deficiência múltipla, totalizando 543 procedimentos. Sobre as ações do PNACCESS, foram implementados 5 Núcleos de Acessibilidade, nos *campi* de: Altamira, Abaetetuba, Cametá, Castanhal e Tucuruí. Todos esses dados estão demonstrados na Tabela a seguir.

TABELA 13 – QUANTIDADE DE DISCENTES BENEFICIADOS PELO PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE, EM 2017

PROGRAMA	INDICADOR	QUANTIDADE	PROCEDIMENTOS
PROFAES	Cursos de formação	30	30
PAI	Discente beneficiado	105*	543 ⁸
PNACCESS	Núcleo implantado	5	5

Fonte: SAEST (2017). *Dados/SIMEC.

Outras demandas para melhoria da acessibilidade na UFPA foram atendidas pela SAEST, como: 179 placas em braile, piso tátil para o 2º portão do Prédio Mirante do Rio (pavilhão de salas de aula e consertos de elevadores, que se encontravam parados, das faculdades que contam com discentes que utilizam cadeiras de rodas. Tais programas são fundamentais para garantir a acessibilidade necessária, de maneira a contribuir com a permanência do discente, com autonomia, participação, independência, segurança e qualidade de aprendizagem. Desse modo, a SAEST, por meio da COACCESS/PROACCESS, busca promover a inclusão de fato e de direito dos discentes PcD no Ensino Superior da UFPA.

⁸ Quantidade de atendimentos individualizados, de acordo com as especificidades pedagógicas, serviços técnicos especializados, adaptações e promoção de recursos de acessibilidade aos discentes PcD da UFPA.

6 PRODUTOS ACADÊMICOS A PARTIR DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

○ Quadro 7, a seguir, apresenta os produtos acadêmicos provenientes de programas/projetos apoiados pela Assistência Estudantil em 2017.

QUADRO 7 – PRODUTOS PROVENIENTES DE PROGRAMAS/PROJETOS APOIADOS PELA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM 2017

PROGRAMA/ PROJETO	PRODUÇÃO
Clínica de Psicologia: um olhar	<p>Banner:</p> <p>1. Acolhimento: reflexões sobre sua fundamentação teórica e possibilidades de escuta clínica". Eixo Temático: Psicologia e Saúde. Instituição: Universidade Federal do Pará. Proponentes: Bolsista: Caroline Pinheiro Lobato; Orientador: André Mauricio Lima Barreto. Apresentação: o trabalho foi apresentado na XI Jornada de Estudos em Psicologia (JEPSI), que ocorreu no período de 11/12/2017 a 14/12/2017</p> <p>2. Ressonâncias do serviço de acolhimento para a saúde mental dos estudantes da UFPA. Eixo Temático: Psicologia e Saúde. Instituição: Universidade Federal do Pará. Proponentes: Bolsista: Caroline Pinheiro Lobato; Orientador: André Mauricio Lima Barreto. Apresentação: o trabalho foi apresentado na XI Jornada de Estudos em Psicologia (JEPSI), que ocorreu no período de 11/12/2017 a 14/12/2017.</p>
PCCU -Prevenção Contra Câncer Universitário	<p>Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)</p> <p>1) PEREIRA, Cassia Cristine c; ALMEIDA, Danilo de Souza; PINHEIRO, Bruna Teles; LA-ROQUE, Debora Glenda Lima de; BORGES, Mariza da Silva; RIBEIRO, Jairo Falcão; COSTA, Carlos Araújo da; ISHIKAWA, Edna Aoba Yassui; SOUSA, Maísa Silva de. Detection of human t-lymphotropic virus (htlv) in vaginal secretion samples of university students in: 29º Congresso Brasileiro de Microbiological, 2017, Foz do Iguaçu. Anais do 29º Congresso Brasileiro de Microbiologia. 2017.</p> <p>2) LA-ROQUE, Débora Glenda Lima de; SOUSA, Maísa Silva de. Detection of Human T-Lymphotropic Virus (HTLV) in Cervical Mucus of University Students In: XIII Simpósio Internacional de HTLV no Brasil, 2017, Salvador. <i>Brazilian Journal of Medicine and Human Health</i>. 2017.</p> <p>Trabalhos publicados:</p> <p>1. VIEIRA, Rodrigo Covre; HENINNG, Jaqueline de Sá Lima; COSTA, Camila Carla da Silva; PRAZERES, Benedito Antônio Pinheiro dos; TRINDADE, Josinaide Quaresma; FERREIRA, Rafaella do Nascimento; ISHIKAWA, Edna Aoba Yassui; TSUTSUMI, Mihoko Yamamoto; SOUSA, Maísa Silva de. Câncer de colo uterino: detecção precoce e ações educativas com mulheres universitárias. <i>Revista Ciência em Extensão</i>, v.13, p. 72-82, 2017.</p>
Ações Integradas de Extensão a Saúde Estudantil	<p>Eventos:</p> <p>Acompanhamento Nutricional de Paciente Portador de HIV em Tratamento Antirretroviral: estudo de caso de autoria de Aryane Lima Rolim, Auxiliadora</p>

<p>Universitária: Saúde Física e Mental (HUJBB)</p>	<p>Menezes de Souza, Fernanda Paula Escócio Souza, Victor Hugo Eleres Santos. Apresentado durante o III Congresso Norte e Nordeste de Nutrição Clínica e Esportiva, realizado no Centro de Convenções de Natal/RN. 2 resumos expandidos no CONAE- Congresso Norte e Nordeste de Nutrição Clínica e Esportiva;</p> <p>2. ESTUDO DE CASO: PACIENTE COM HIPER URICEMIA APÓS DIETA E ORIENTAÇÕES NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS de autoria de Aryane Lima Rolim, Maria Auxiliadora Menezes de Souza, Fernanda Paula Escócio Souza, Victor Hugo Eleres Santos foi apresentado durante o III Congresso Norte e Nordeste de Nutrição Clínica e Esportiva.</p> <p>Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico:</p> <p>1. ESTUDO DE CASO: PACIENTE COM HIPER URICEMIA APÓS DIETA E ORIENTAÇÕES NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS de autoria de Aryane Lima Rolim, Maria Auxiliadora Menezes de Souza, Fernanda Paula Escócio Souza, Victor Hugo Eleres Santos ANAIS DO III CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE NUTRIÇÃO CLÍNICA E ESPORTIVA 12, 13 E 14 DE JULHO DE 2017 CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL/ RN. Site: www.connae.com.br/anais - ISSN: 2525.</p> <p>2. ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE PORTADOR DE HIV EM TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL: ESTUDO DE CASO de autoria de Aryane Lima Rolim, Auxiliadora Menezes de Souza, Fernanda Paula Escócio Souza, Victor Hugo Eleres Santos. ANAIS DO III CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE NUTRIÇÃO CLÍNICA E ESPORTIVA 12, 13 E 14 DE JULHO DE 2017 CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL/ RN. Site: www.connae.com.br/anais - ISSN: 2525</p>
<p>PCNA/ITEC</p>	<p>Capítulo publicado de coletânea (com ISBN)</p> <p>1. VALENTE, P. S.; COSTA, J. B. C.; LYNCH, G. M. How An Educational Program Can Improve Learning for An Engineering Student. <i>Alive Engineering Education: Transforming and Innovating Engineering Education</i> ISBN: 978-85-495-0151-6 Online Resource. OCTOBER 2017. BOOK ORGANIZERS: Getúlio Antero de Deus Júnior; Leonardo Guerra de Rezende Guedes; Marcelo Stehling de Castro; Marcos Lemos Afonso; Ricardo Henrique Fonseca Alves; Rodrigo Pinto Lemos.</p> <p>Artigo completo publicado em periódico nacional.</p> <p>1. RODRIGUES, A. G; GOMES, I. P; COSTA, J. B. C; BRITO, M. L. S; DIAS, O. B; MARTINS, W. S. Curso de Física Elementar do PCNA: Um estudo da sua Influência sobre o Percentual de Aprovação na Disciplina Física I para o curso de Engenharia Civil da UFPA. <i>Revista Eletrônica Engenharia Viva</i>. (Online). Goiânia, v. 3, n. 2, p. 79-86, ago. /Dez 2016. (ISSN: 2358-1271). Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ijaeedu/article/view/44338/24486>.</p> <p>Resumo expandido publicado em evento regional (CIENEX UFPA)</p> <p>1) Gestão de Projetos Educacionais: implantação de um escritório de projetos no programa PCNA-ITEC (autor: Daniel Costa Nogueira);</p> <p>2) Portal PCNA: desenvolvendo meios de comunicação para divulgação e utilização de produtos de assistência estudantil e para alavancagem de ações extensionista no ambiente escolar (autor: Marlon Nanael Leitão Malheiros);</p> <p>3) PCNA Física Elementar: um programa que contribui na aprendizagem dos alunos de engenharia da UFPA (autor: Diego Ribeiro Pinto de Castro);</p> <p>4) Curso de Nivelamento de Matemática Elementar: uma forma de combate à evasão nos cursos de engenharia da Universidade Federal do Pará (UFPA). (Autor: Max Weverton Moreira da Silva)</p>

	<p>5) Estratégia pedagógica para o processo ensino-aprendizagem em engenharia: o caso de química elementar (autor: Elvis Jones Araújo de Almeida)</p> <p>6) Introdução de Metodologias Ativas de Aprendizagem em um Curso de Física I do ITEC: estudo de caso (autor: Marcos Lopes de Sousa Brito)</p>
PCNA/Breves	<p>Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico</p> <p>1) RODRIGUES, Rivaldo de Sousa; JOB, Sandra Maria. Do cálculo à produção textual: o (des) envolvimento de discentes de matemática em uma oficina do projeto "S.O.S em língua portuguesa". X ECLEB, Breves, 2017</p> <p>2) GAMA, Andreza de Souza; JOB, Sandra Maria. Como (não) ensinar texto dissertativo em 16 horas: análise de uma prática metodológica desenvolvida no projeto S.O.S em língua portuguesa. ENEL. Belém, 2017.</p> <p>3) Interação professor-aluno no projeto S.O.S em língua portuguesa: produção de texto e gramática: análise de uma prática metodológica. X ECLEB, Breves, 2017.</p> <p>4) Interação professor-aluno no projeto S.O.S em língua portuguesa: produção de texto e gramática: análise de uma prática metodológica. ECLEB, Breves, 2017.</p> <p>5) GONÇALVES, Ângelo Renaldo; JOB, Sandra Maria. Oficinas de produção textual do projeto "S.O.S em língua portuguesa": escrever é difícil ou fomos mal formados? X ECLEB, Breves, 2017.</p> <p>6) SANTOS, Erick Pablo Alves dos; JOB, Sandra Maria. Como (não) ensinar textos acadêmicos em 16 horas: análise de uma prática metodológica desenvolvida no projeto s.o.s. em língua portuguesa. X ECLEB, Breves, 2017.</p>
Fisioterapia/ Terapia Ocupacional	<p>Publicação em Anais</p> <p>VI Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA) com o título: Influência da educação em saúde em indivíduos com Algias na coluna no projeto de extensão "fisioterapia e terapia ocupacional na atenção à saúde do discente universitário da UFPA". Um relato de experiência"</p> <p>Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico: LIMA, J. M. F.; COIMBRA, G. S.; SILVA, F. C. S.; CABRAL, T. G.; FERREIRA, L. S. Atuação da terapia ocupacional junto à saúde mental de discentes universitários: um relato de experiência de um projeto de extensão da Universidade Federal do Pará. In: Congresso de Educação em Saúde na Amazônia VI (COESA VI), 6. 2017, Belém-PA. Anais do VI Congresso de Educação em Saúde na Amazônia – 2017, Belém-PA: ISBN 2359-084X.</p>
SAEST	<p>Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico</p> <p>Artigo: Nivelamento da Aprendizagem: desafio de uma ação de inclusão acadêmica na UFPA. In: VII Encontro de Educadores, Pesquisa e Experiência. Nov/2016 - São Luís -MA. Autoras: Ana Clotildes Colares Gomes & Eliani Galvão Ferreira.</p> <p>Livro intitulado: Núcleo de Acessibilidade no Ensino Superior: práticas inclusivas com alunos com deficiência e transtornos funcionais específicos. Curitiba: CRV, 2017. Organizadora: Arlete Gonçalves Marinho.</p> <p>TCC intitulado: Programa Permanência da UFPA: transferência de renda a discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Autor: Alexandre Henrique Rene de A Sussuarana (bolsista). Curso de Economia Instituto de Ciências Aplicadas (ICSA) da UFPA, com defesa e aprovação em 31/01/2018. Belém-PA</p>
Núcleo de Acessibilidade	Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico:

/Tucuruí	Artigo: Núcleo de Tecnologia Assistiva do Campus de Tucuruí e o desafio de garantir a acessibilidade . Autores: Daniela Lopes de Andrade e Wíviám de Figueiredo Góes Ferreira. Coautores: Antônio Márcio Baraúna Barbosa, Bárbara Cristina de Melo Lopes, Samayara Nayara Vieira de Almeida (bolsistas). II Congresso Nacional de Educação Profissional Tecnológica. Período: 28/11 a 01/12/2017, em Natal-RN.
NAEST/Altamira	Participação de Ludmilla Cunha Ventura no I Encontro Nacional de Ensino de Libras nas Universidades - I ENELU: na Mesa "Estratégia para o Ensino de Libras nas universidades com o tema "Assistência Estudantil voltada à Pessoa com Deficiência na UFPA" , ocorrida de 03 a 04 de abril de 2017 na Universidade Federal Fluminense – UFF – Campus Gragoatá, Niterói, Rio de Janeiro.
	Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico: Artigo "Assistência Estudantil Itinerante e Acolhimento Psicoeducacional sob a ótica da ACP no contexto do Ensino Superior" . Publicação nos Anais e apresentação na modalidade Comunicação Oral: XII Fórum Brasileiro da Abordagem Centrada na Pessoa do no período de 03 a 09 de setembro de 2017, em Maringá/Iguaraçu, Paraná. Autora: Ludmilla Cunha Ventura de Souza.
	TCC intitulado "Assistência Estudantil no Brasil: de suas gênesis à efetivação na UFPA Campus Altamira" . Autora: Pricila Lysik Vieira, com defesa e aprovação em 19/12/2017. Altamira/PA.

Fonte: SAEST (2017).

7 EXPECTATIVAS DA SAEST PARA 2018

Os resultados gerais obtidos pelas SAEST (PROAIS/PROACCESS) em 2017, foram: 61.069 **benefícios concedidos**, representando um aumento de 34.867 discentes em relação ao ano de 2016, equivalente a um aumento percentual de 133%, e 10.522 **auxílios/bolsas concedidas**.

Outros resultados alcançados pela SAEST, foram:

- a) consolidação do projeto de transformação da DAIE/PROEX em Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) (Resolução nº 763, de 20 de outubro de 2017);
- b) construção de relatórios sobre avaliação de desempenho acadêmico dos discentes assistidos pela Assistência Estudantil, de 2009 a 2016;
- c) expansão das ações do Projeto de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA) ao Campus Universitário de Cametá;
- d) expansão do Projeto PRODIGITAL para o Campus Universitário Tocantins/Cametá;
- e) expansão das ações do Projeto PRODIGITAL: inclusão e autonomia digital, para os Campi Universitários de Cametá e Abaetetuba;
- f) realização do I Seminário de Planejamento para elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da SAEST;
- g) construção dos relatórios de pesquisas de opinião de satisfação junto aos discentes assistidos referentes aos Programas Permanência e Casa de Estudante Universitários;
- h) realização pesquisa sobre tempo de fila no Restaurante Universitário;
- i) ampliação da oferta de auxílios moradia, em edital específico, aos discentes indígenas, quilombolas e populações tradicionais;
- j) criação e inauguração do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Universitário de Marajó/Soure.

As expectativas para 2018, são:

- a) aprovar a política institucional de assistência e integração estudantil;
- b) publicização dos resultados sobre avaliação de desempenho acadêmico dos discentes assistidos pela Assistência Estudantil;
- c) expansão das ações do Projeto de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA) ao Campus Universitário de Breves, incluindo as áreas de Matemática, Química e Física;
- d) expansão do Projeto PROLINGUAS para o Campus Universitário de Altamira;
- e) expansão do Projeto PRODIGITAL para o Campus de Universitário de Soure;

- f) criação dos núcleos de assistência estudantil nos Campi Universitários de Bragança e Castanhal;
- g) reforma da Casa de Estudante Universitário de Altamira;
- h) conclusão da Casa de Estudante Universitário do Campus de Belém;
- i) realização de pesquisa de opinião para levantamento de demandas de assistência estudantil.

Por fim, algumas dificuldades enfrentadas devem ser citadas:

- a) espaço físico incipiente/insuficiente para alocação de pessoal;
- b) espaço físico insuficiente e inadequado para disposição do mobiliário, material didático, recursos multifuncionais e recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- c) quadro de pessoal efetivo deficiente, principalmente, no que tange a psicólogos, pedagogos e demais cargos que subsidiam o trabalho administrativo, para o desenvolvimento das atividades, gerando desconforto e insatisfação nos atuais servidores efetivos;
- d) excessivo número bolsistas para compensar o deficiente quadro de servidores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Decreto nº 7.234, Programa Nacional de Assistência Estudantil, de 19 de julho de 2010.

BRASIL. Lei nº 13.146, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), de 6 de julho de 2015.

BRASIL. Decreto nº 7.248/2013 regulamenta O Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), Ministério da Educação, 2013.

GALERIA DE IMAGENS

Imagem 01- Visita técnica no Campus de Bragança/PA



Fonte: SAEST (2017).

Imagem 02 - Participação do Superintendente e da Coordenadora de Acessibilidade da SAEST em evento acadêmico



Fonte: SAEST (2017).

Imagem 03 - Inauguração do Infocentro do Campus de Abaetetuba/Pa



Fonte: SAEST (2017).

Imagem 04 - Infocentro do Campus de Abaetetuba/Pa



Fonte: SAEST (2017).

Imagem 05 – Inauguração da Casa de Estudantes universitários do Campus de Breves/PA



Fonte: SAEST (2017).

Imagem 06 - Inauguração do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Universitário de Marajó/Soure.



Fonte: SAEST (2017).